



Etnografia das práticas agroecológicas de agricultores familiares na Feira Agroecológica de Sumé-PB: formando um inventário da realidade de sabedorias tradicionais.

José Ailton de Souza Xavier Filho¹

Luan Gomes dos Santos de Oliveira²

RESUMO

A feira agroecológica possui uma importância fundamental na cidade, além de levar para casas das pessoas produtos saudáveis, a feira incentiva a propagação do autocuidado com a flora da região, o dever que as pessoas têm com os alimentos, pois não são apenas produtos para a venda, uma feira constitui um modo de vida, muitas pessoas conhecem a feira agroecológica e levam os ensinamentos para casa, influenciando seus familiares e amigos a consumirem produtos saudáveis, bem como, a conscientização sobre o desperdício alimentício. Na perspectiva de mercado, a feira contribui diretamente para a cidade, muitas pessoas de cidades vizinhas vem conhecer a feira agroecológica, bem como, consumindo os produtos. Havendo uma prática fluente deste consumo e atraindo mais pessoas, ou seja, a feira engloba a região, pois a perspetiva de vida saudável vem ganhando espaço na sociedade. A feira agroecológica está ligada principalmente à agricultura familiar, trazendo em sua perspetiva a importância econômica e social, em particular no Nordeste. São nesses âmbitos que o presente artigo irá analisar, tanto o esboço estrutural e social de uma feira agroecológica e também de sua estruturação como mercado, onde compete diretamente com outros tipos de feiras tradicionais e mercados industriais de alimentos, como supermercados, por exemplo. Esta pesquisa tem o objetivo de analisar não só a estrutura da feira e sua contribuição econômica, mas, analisar como e quais são os modos de fazer mercado dentro da feira e como a interação entre comerciante e cliente é

¹ Bolsista PIBIC-CNPq

² Orientador de IC.



fundamental para que a feira continue com seu segmento. A feira primeiro do que tudo, é uma instituição, pois possui regras, que os que compõem seu núcleo devem estar aptos e seguirem com êxito o que é determinado pelos órgãos competentes, também possui modos padronizados que são seguidos por várias feiras de todas as regiões do Brasil. Mas, ela também possui um princípio fundamental, que rege o lado humanizado que numa feira agroecológica possui, que é de levar para a mesa das pessoas uma alimentação saudável.

Palavras-chave: Etnografia, Feira agroecológica, Circuitos de comercialização.



Ethnography of agroecological practices of family farmers at the Agroecological Fair of Sumé-PB: forming an inventory of the reality of traditional wisdom.

ABSTRACT

The agroecological fair holds a fundamental importance in the city. In addition to bringing healthy products to people's homes, the fair encourages the spread of self-care for the region's flora and raises awareness of people's responsibilities regarding food. It's not just about products for sale; a fair represents a way of life. Many people visit the agroecological fair and take its lessons home, influencing their families and friends to consume healthy products, as well as fostering awareness about food waste. From a market perspective, the fair directly contributes to the city, as many people from neighboring towns come to experience the agroecological fair and purchase its products. This ongoing practice of consumption attracts more people, meaning the fair encompasses the region, as the concept of a healthy lifestyle continues to gain ground in society.

The agroecological fair is primarily connected to family farming, reflecting its economic and social importance, particularly in the Northeast. These are the aspects that this article will examine, both in terms of the structural and social outlines of an agroecological fair, as well as its development as a market that competes directly with other types of traditional fairs and industrial food markets, such as supermarkets. This research aims to analyze not only the fair's structure and its economic contributions, but also how and what are the methods of market-making within the fair, and how the interaction between merchants and customers is fundamental for the fair's continued success. Above all, the fair is an institution, with rules that those at its core must follow to successfully comply with the requirements of the competent authorities. It also has standardized methods that are followed by various fairs across all regions of Brazil. However, it also holds a fundamental principle, which governs the human side of an agroecological fair: bringing healthy food to people's tables.

Keywords: Ethnography, Agroecological fair, Marketing circuits.